



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 23 de Dezembro de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Celebramos hoje o quarto domingo do Advento, enquanto se fazem os preparativos para a festa de Natal. A Palavra de Deus, na liturgia, ajuda-nos a concentrar a atenção no significado deste acontecimento salvífico fundamental, que é, ao mesmo tempo, histórico e sobrenatural.

"*Olhai: a virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel: Deus conosco*" (Is 7, 14). Esta profecia de Isaías reveste uma importância capital na economia da salvação. Garante que "o próprio Deus" dará um descendente ao rei David como "garantia" da sua fidelidade. Esta promessa realizou-se com o nascimento de Jesus, da Virgem Maria.

2. Para atingir o significado e o dom de graça do Natal já eminente, devemos, portanto, pôr-nos na escola de Nossa Senhora e do seu esposo José, que contemplaremos no presépio em adoração extática do Messias recém-nascido.

Na página evangélica de hoje, Mateus põe em evidência o papel de José, que define como homem "justo" (Mt 1, 19), sublinhando com isto como ele está completamente voltado para a realização da vontade de Deus. Precisamente, pelo motivo desta justiça interior, que em última análise coincide com o amor, José não deseja repudiar Maria, mesmo dando-se conta das sua gravidez incipiente. Pensa "deixá-la secretamente" (Mt 1, 19), mas é convidado pelo anjo do Senhor a não temer e a levá-la consigo.

Aparece aqui um outro aspecto essencial da personalidade de José: ele é homem aberto à escuta de Deus na oração. Pelo anjo fica a saber que "aquele que ela concebeu é obra do Espírito Santo" (Mt 1, 20), conforme a antiga profecia: "Olhai: a virgem conceberá..." e está pronto a

acolher os desígnios de Deus, que ultrapassam os limites humanos.

3. Em suma, pode definir-se José como um autêntico homem de fé, assim como a sua esposa, Maria. A fé conjuga justiça e oração, e é esta a atitude mais adequada para encontrar o Emanuel, o Deus-connosco. Crer, de facto, significa viver abertos, na história, à iniciativa de Deus, à força criadora da sua Palavra, que em Cristo se fez carne, unindo-se para sempre à nossa humanidade. A Virgem Maria e São José nos ajudem a celebrar assim, de modo frutuoso, o nascimento do Redentor.

Apelo

Desejo dirigir um apelo em favor das pessoas que se encontram sequestradas. O meu pensamento vai especialmente para quantos foram sequestrados por motivo da sua fé, em particular o Padre José Pierantoni, sacerdote dehoniano, raptado há mais de dois meses nas Filipinas. Possa o santo Natal, mistério de bondade e de paz, mover à piedade os corações dos sequestradores e levá-los a libertar estas pessoas. Por elas, e seus familiares, asseguro a minha lembrança na oração.

Saúdo, agora, cordialmente, os peregrinos presentes, em particular os meninos do coro da paróquia romana de Santa Maria, Mãe da Misericórdia, e os seus familiares. Para todos, os votos calorosos de bom Natal